

Relatório trimestral da pesquisa Observatório Racial da Mídia Independente Brasileira

Flávio Emanuel Inocêncio Freire

Estudante de Jornalismo, bolsista do projeto Observatório Racial da Mídia Hegemônica (DCH III/UNEB)

Orientação: Márcia Guena e Ceres Santos

Este relatório traz os resultados quantitativos do subprojeto Políticas Públicas e População Negra na Mídia - Observatórios de Veículos Noticiosos Independentes, que tem por objetivo geral mapear as matérias que tratam de temas raciais publicadas por quatro portais da mídia independente negra do país: Mundo Negro (SP), Alma Preta (SP), Notícia Preta (RJ) e Amazônia Real (AM). Como objetivos específicos pretendemos observar quais pautas têm tido espaço na mídia antirracista, no que diz respeito às políticas públicas voltadas para a população negra; analisar o enquadramento das notícias mapeadas com maior repercussão; produzir análises periódicas sobre a cobertura realizada por esses veículos.

A pesquisa seguiu a seguinte metodologia: elaboramos uma tabela com os itens; Título, subtítulo, palavra-chave, autor, fotógrafo ou agência, link, editoria, quantidade de parágrafos, raça e sexo das fontes. Realizando um acompanhamento diário dos veículos já citados, na Internet. Nessa perspectiva, foram coletadas matérias jornalísticas de todas as editorias durante os meses de fevereiro a abril de 2023. As matérias foram pesquisadas por meio do uso de palavras-chave: negros, negras, raça e racismo e indígenas.

Esta metodologia foi inspirada em outros observatórios de mídia tais como: A Rede de Observatórios de Segurança, o Fogo Cruzado e o Observatório da

Discriminação Racial no Futebol, embora não explicitem, de forma detalhada, a metodologia utilizada na coleta.

Desta forma, para definirmos a raça das fontes, utilizamos a nomenclatura do do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na qual considera que os negros representam a soma de pretos e pardos. Além disso, para a identificação do item raça, utilizamos a heteroidentificação, ou seja, nós que indicamos a raça a partir da ideia de que os pardos e pretos são negros. Assim, não vamos utilizar a palavra nem preto nem pardo para identificar as fontes e sim negro/negra.

Mundo Negro

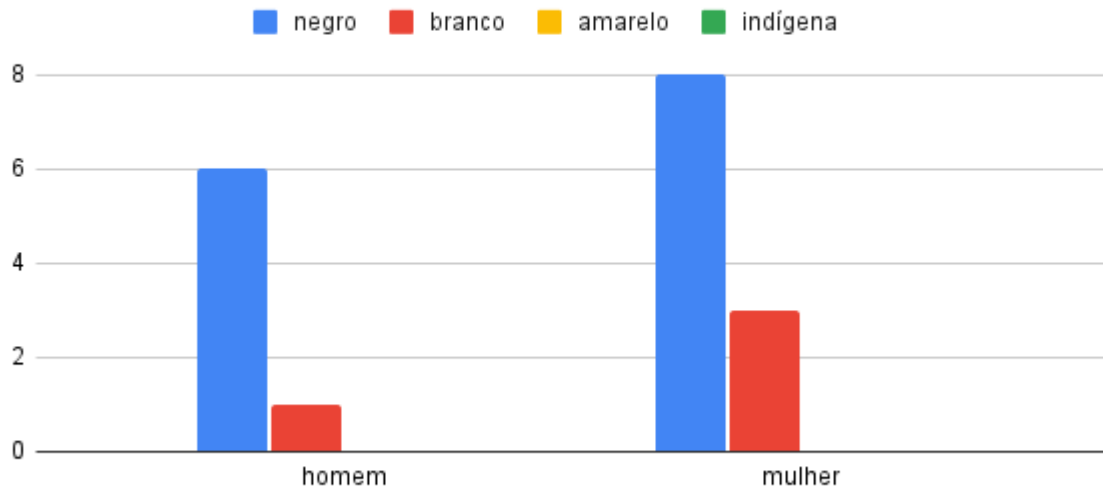
No Mundo Negro, em fevereiro, coletou-se um total de 15 matérias, nas quais foram ouvidas 18 fontes -11 mulheres e sete homens, assim distribuídos: seis homens negros, oito mulheres negras, um homem

branco e três mulheres brancas.

Em março foram coletadas 17 matérias, nas quais foram ouvidas 17 fontes: oito mulheres negras, seis homens negros, uma mulher branca, um homem branco e uma mulher indígena.

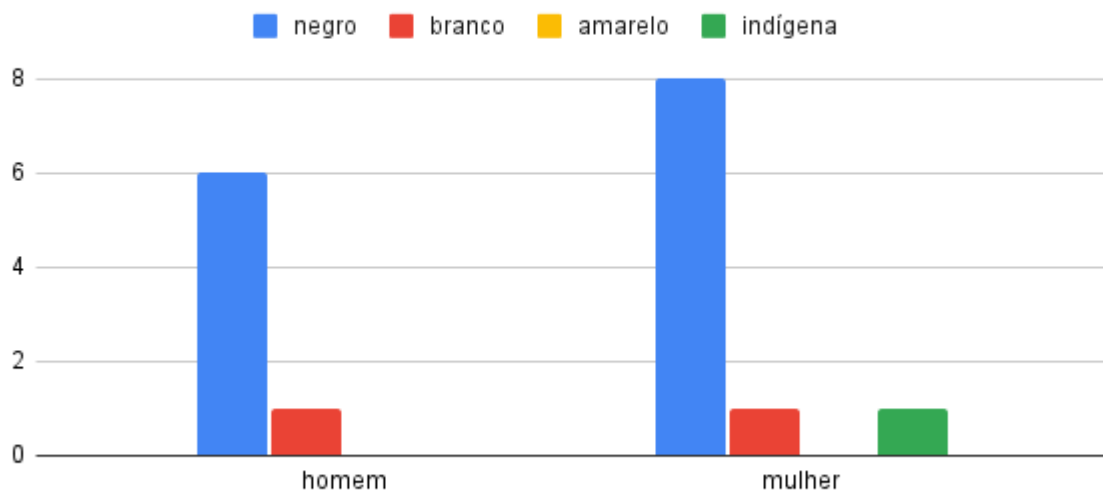
Já em abril, coletou-se um total de 20 matérias e ouvidas 11 fontes, seis homens negros, duas mulheres negras, um homem branco, uma mulher branca e uma mulher indígena, sendo. No total sete homens e quatro mulheres.

Gráfico - quantidade de fontes por raça e gênero no Mundo Negro em Fevereiro/2023



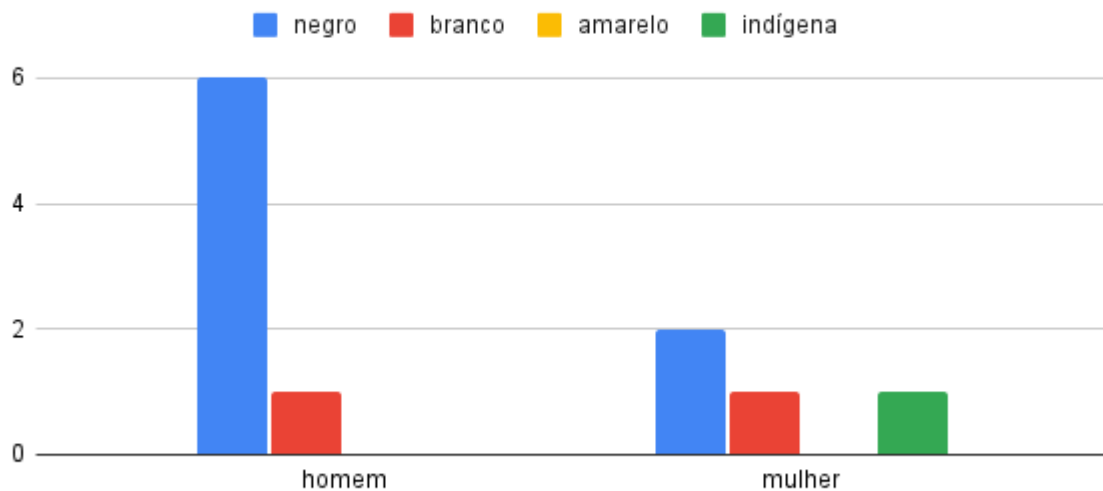
Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no Mundo Negro em Março/2023



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Gráfico- Quantidade de fontes por raça e gênero no Mundo Negro em Abril/2023



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

No Mundo Negro, em fevereiro, observou-se que predominam entre as fontes pessoas negras, nas quais as mulheres são maioria, é importante ressaltar que a média de fontes por matérias é de uma pessoa.

No mês de março, as fontes mais ouvidas foram pessoas negras, com predominância de mulheres negras.

Já em abril, o número de fontes foi menor, notou-se que a maioria das fontes são pessoas negras, com predominância de fontes negras masculinas. Quanto ao tipo de fontes, nota-se que a maioria são fontes primárias, contando com autoridades governamentais e especialistas no assunto.

Esses dados nos mostram uma predominância de mulheres negras como fontes nas matérias do Mundo Negro ao longo dos três meses analisados. No entanto, é importante ressaltar que a representação de homens negros também é significativa.

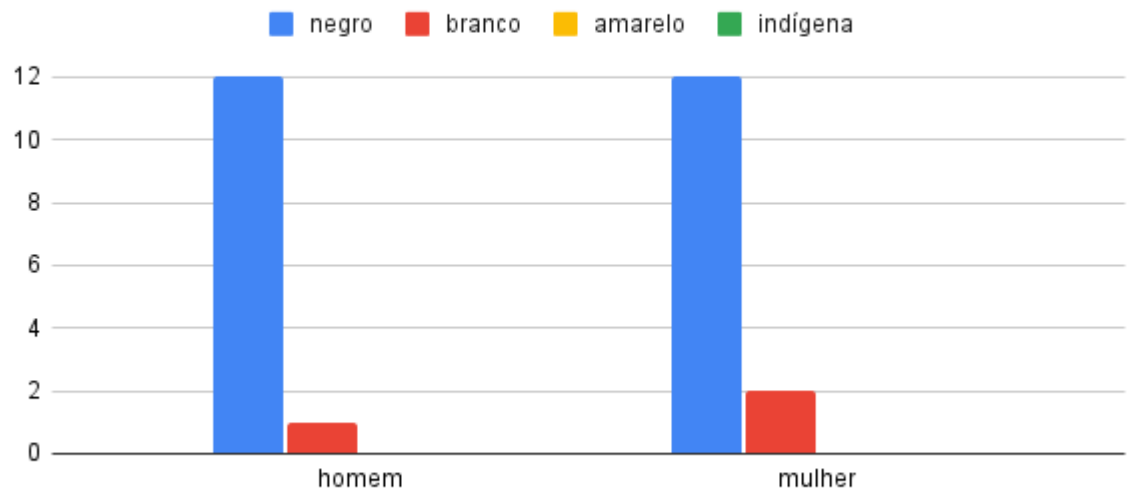
Em fevereiro, observa-se um equilíbrio entre o número de mulheres e homens como fontes. Há uma presença expressiva de mulheres negras, seguida por homens negros. Também há algumas fontes brancas, tanto homens como mulheres.

Em março, há uma continuidade na representação de mulheres negras como fontes, assim como homens negros. Além disso, nota-se a inclusão de uma mulher indígena como fonte, o que amplia a diversidade étnica.

Em abril, apesar do número total de fontes ter diminuído, mantém-se a representação de homens e mulheres negras como fontes. Há também uma participação de uma mulher indígena e algumas fontes brancas.

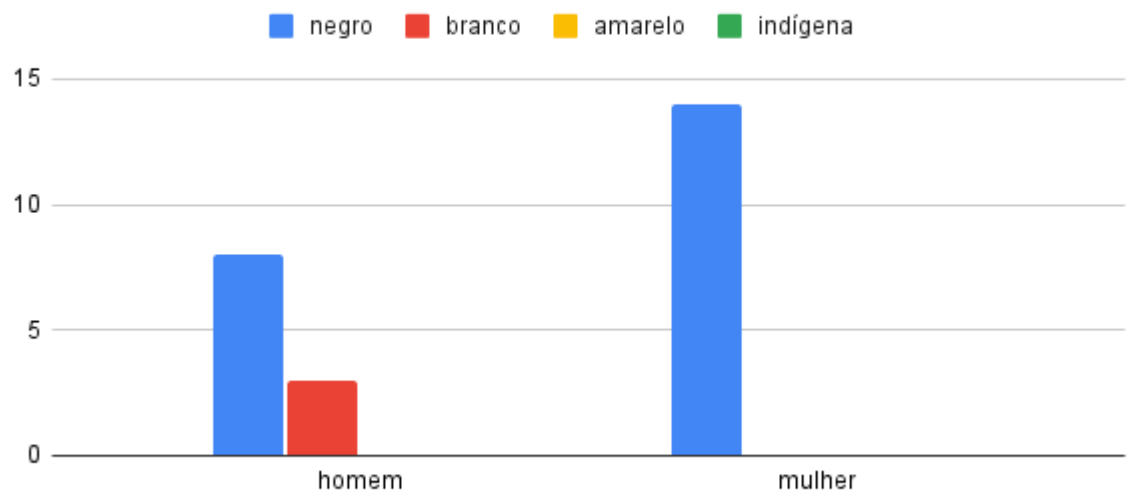
ALMA PRETA

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Alma Preta em Fevereiro/2023

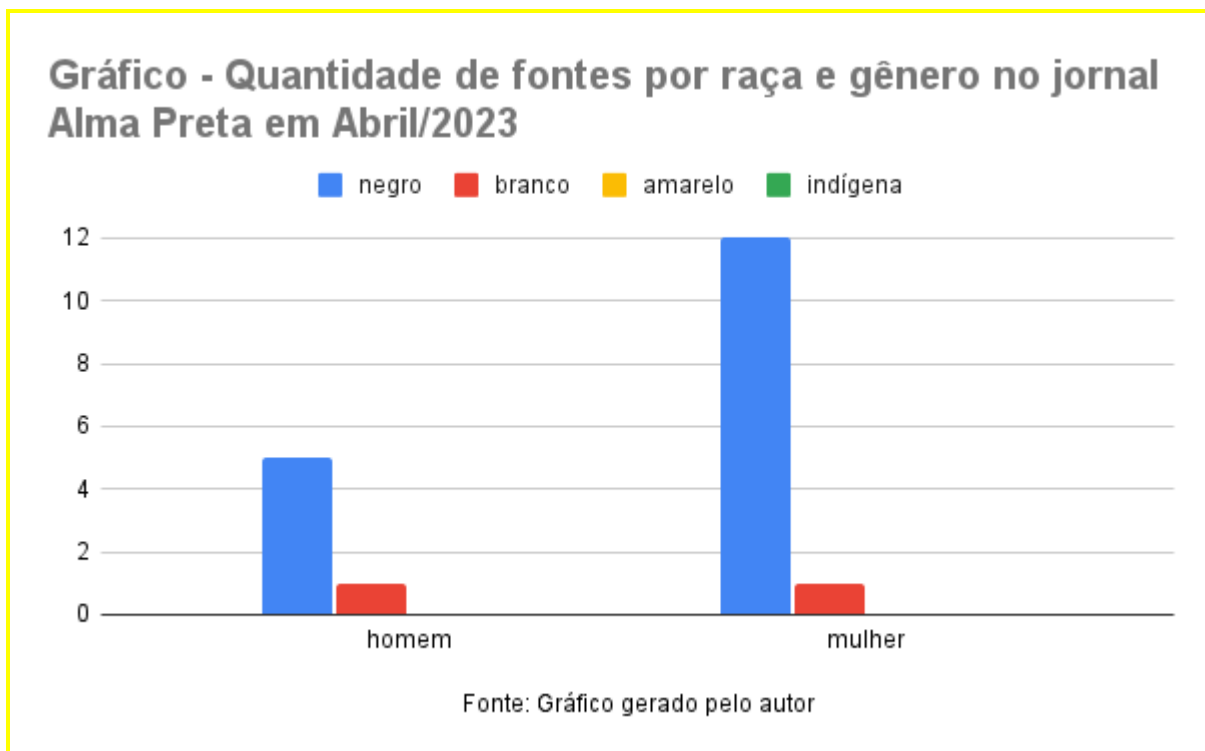


Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Alma Preta em Março/2023



Fonte: Gráfico gerado pelo autor



Esses dados dos gráficos acima, mostram um destaque para a presença de mulheres negras como fontes nas matérias do jornal Alma Preta ao longo dos três meses analisados. A representação de homens negros também é significativa.

Em fevereiro, observa-se um equilíbrio entre o número de mulheres e homens como fontes. Há uma representação importante tanto de mulheres negras como de homens negros, além de algumas fontes brancas.

Em março, houve um aumento no número de mulheres como fontes, principalmente mulheres negras. Também é notável o aumento no número de homens brancos como fontes em comparação com os outros meses.

Em abril, observa-se uma continuidade na representação de mulheres negras como fontes, embora o número total de fontes tenha diminuído. O número de homens negros também é expressivo.

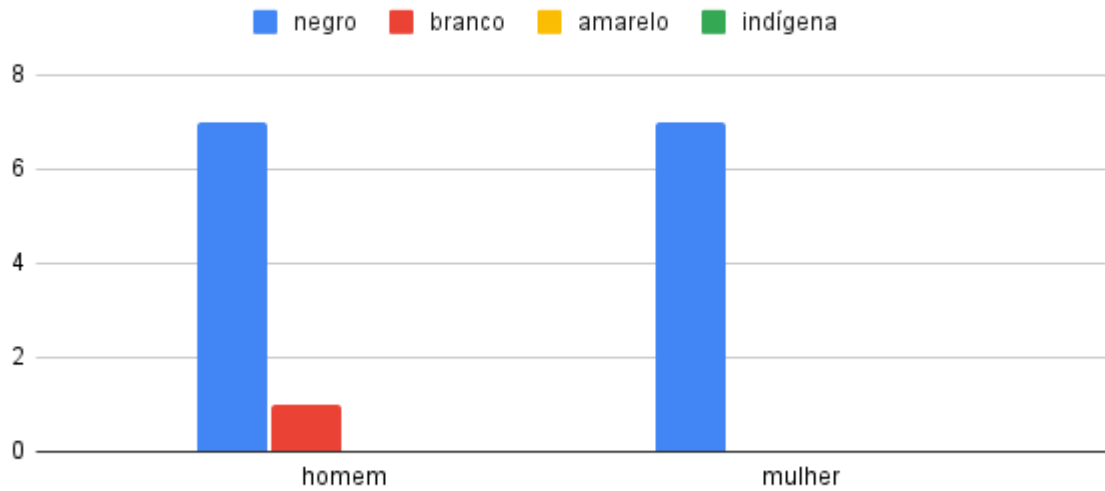
NOTÍCIA PRETA

No Notícia Preta, em fevereiro de 2023, coletou-se 23 matérias, das quais foram 15 fontes: Sete mulheres negras, sete homens negros e um homem branco.

Em março, coletou-se 19 matérias, nas quais foram ouvidas 13 fontes, sendo sete homens e seis mulheres: cinco mulheres negras, cinco homens negros, uma mulher branca e dois homens brancos.

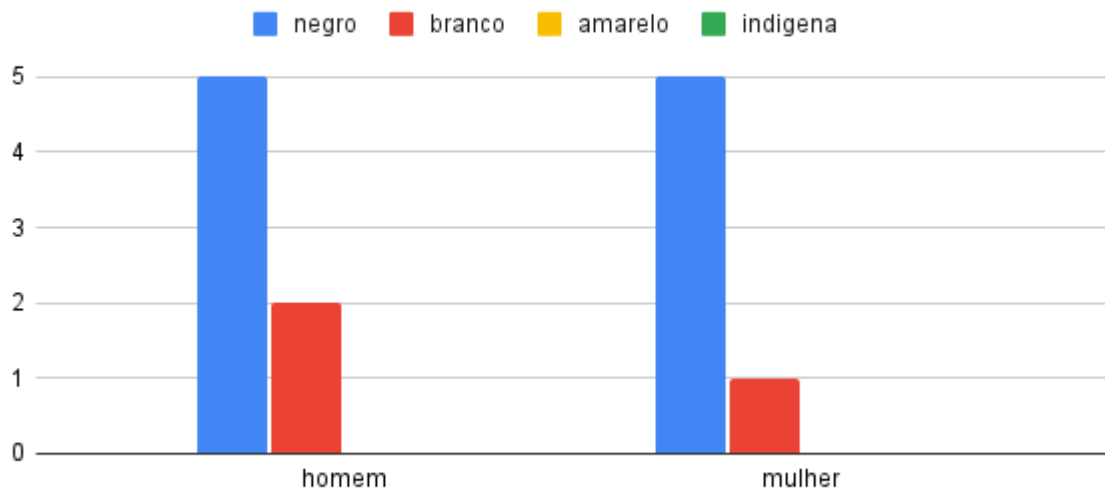
Já no mês de abril, foram coletadas um total de 19 matérias e foram ouvidas 17 fontes: dez mulheres negras, três homens negros, três mulheres brancas e um indígena.

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Notícia Preta em Fevereiro/2023



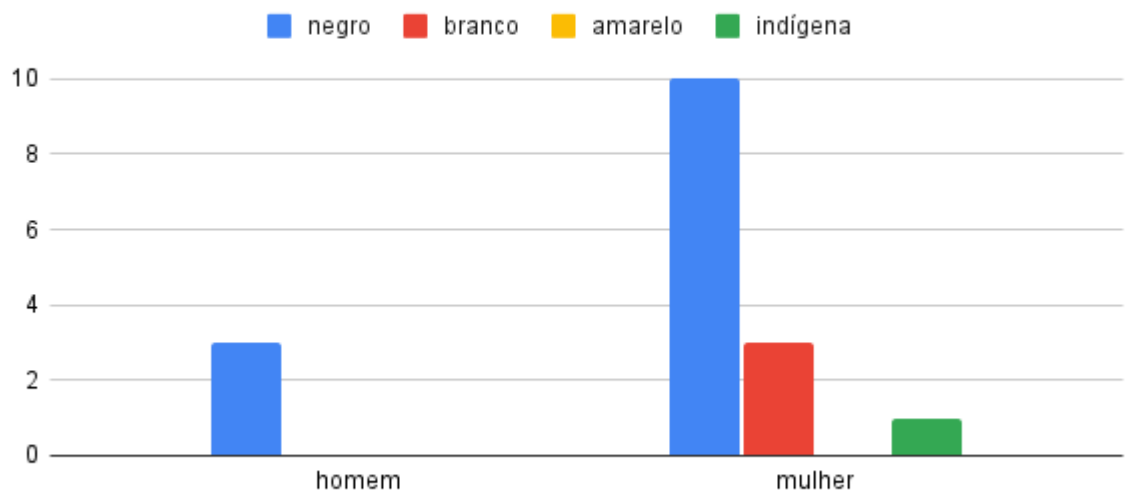
Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Notícia Preta em Março/2023



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Notícia Preta em Abril/2023



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Os dados dos meses de fevereiro, março e abril, mostram uma representação de pessoas negras como fontes nas matérias do Notícia Preta. Em todos os meses, a presença de mulheres negras como fontes é significativa, indicando uma abordagem que busca dar voz e espaço para essa comunidade.

No entanto, em fevereiro, nota-se uma presença maior de homens negros em comparação com as mulheres negras. Em março e abril, há uma distribuição mais equilibrada entre homens negros e mulheres negras como fontes.

Essa análise comparativa indica que o Notícia Preta busca priorizar a representação e a diversidade da comunidade negra em suas matérias, ampliando as vozes e perspectivas dessa população.

AMAZÔNIA REAL

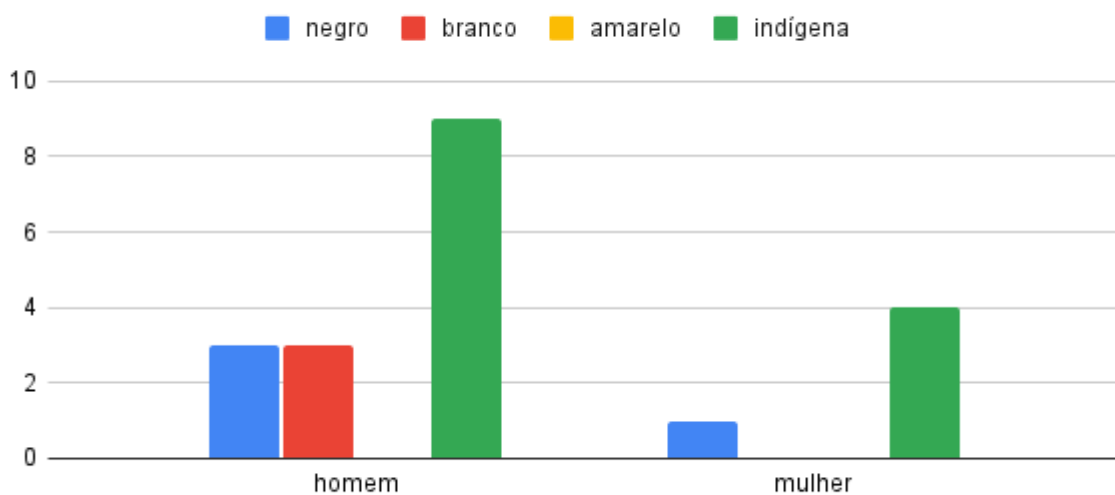
Na Amazônia Real, em fevereiro de 2023 foram coletadas 16 matérias e identificadas 20 fontes, sendo 15 homens e cinco mulheres. Desse total: quatro

são mulheres indígenas, nove homens indígenas, uma mulher negra, três homens negros e três homens brancos.

Em março, foram identificadas oito matérias e 20 fontes: sendo: sete mulheres indígenas, nove homens indígenas, uma mulher branca, um homem branco, uma mulher negra e um homem negro, contabilizando um total de 20 fontes ouvidas,

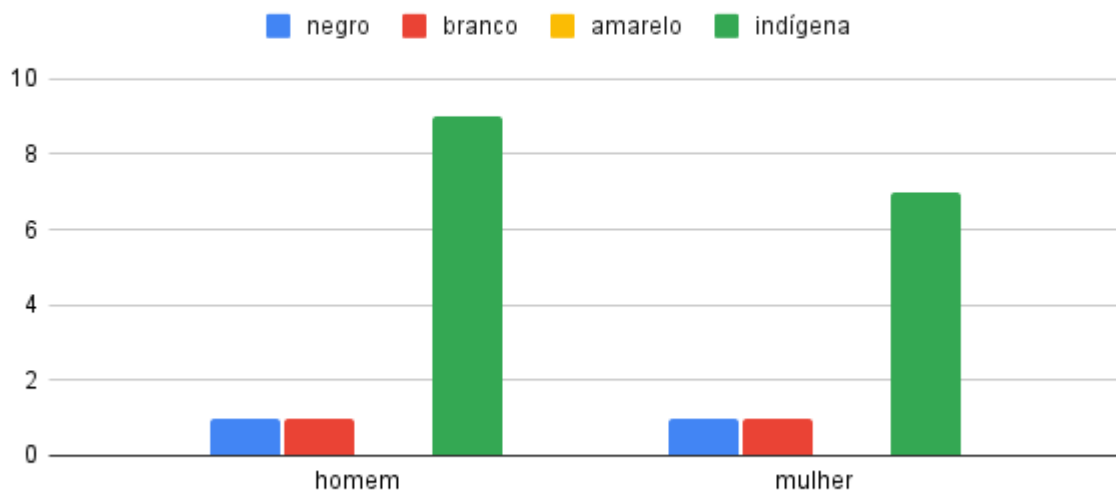
Já no mês de abril, foram coletadas um total de nove matérias, nas quais foram ouvidas as seguintes fontes: Uma mulher indígena, 9 homens indígenas, duas mulheres negras e duas mulheres brancas.

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Amazônia Real em Fevereiro/2023



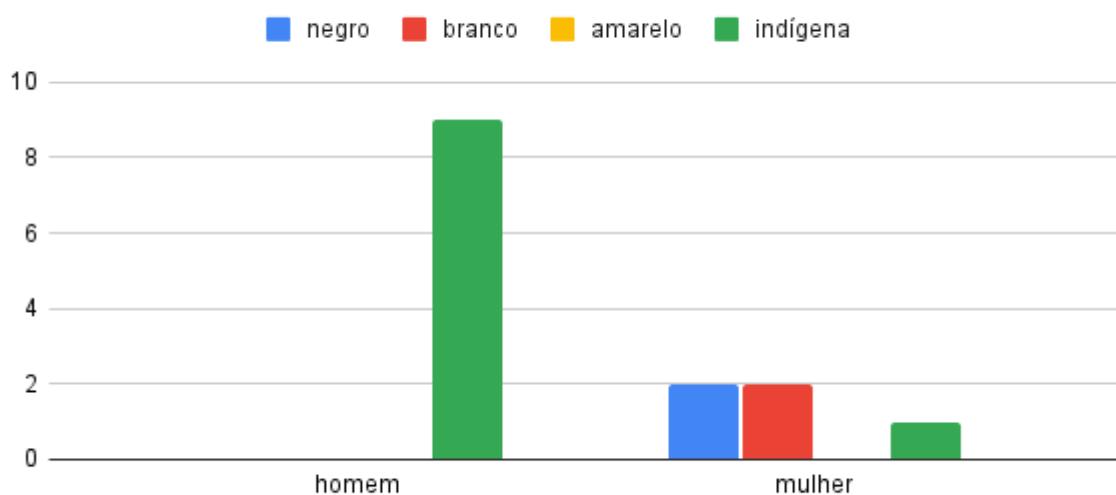
Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Amazônia Real em Março/2023



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Gráfico - Quantidade de fontes por raça e gênero no jornal Amazônia Real em Abril/2023



Fonte: Gráfico gerado pelo autor

Os dados acima, coletados entre os meses de fevereiro, março e abril de 2023, nos mostram uma variação de fontes identificadas a cada mês. Em fevereiro,

observou-se um número maior de homens como fonte em relação às mulheres. Além disso, há uma presença significativa de fontes indígenas e uma representação menor de mulheres negras.

No mês de março, há um equilíbrio entre as fontes indígenas e um aumento no número de mulheres como fonte. No entanto, há pouca representação de pessoas negras em comparação com as fontes brancas e indígenas.

Por fim, no mês de abril, nota-se uma maior diversidade nas fontes, com uma presença mais equilibrada de homens e mulheres indígenas. Além disso, há um aumento no número de mulheres negras e brancas como fontes, embora os homens ainda sejam maioria.